Lista comentada das espécies
Ordem Anura Fisher von Waldheim, 1813
Família Brachycephalidae Günther, 1858

Wilian Vaz-Silva
Natan Medeiros Maciel
Fausto Nomura
Alessandro Ribeiro de Moraes
Vinícius Guerra Batista
Danusy Lopes Santos
Sheila Pereira Andrade
Arthur Ângelo Bispo de Oliveira
Reuber Albuquerque Brandão
Rogério Pereira Bastos

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

VAZ-SILVA, W., MACIEL, N.M., NOMURA, F., MORAIS, A.R., BATISTA, V.G., SANTOS, D.L., ANDRADE, S.P., OLIVEIRA, A.Â.B., BRANDÃO, R.a., BASTOS, R.P. Família Brachycephalidae Günther, 1858. In: *Guia de identificação das espécies de anfíbios (Anura e Gymnophiona) do estado de Goiás e do Distrito Federal, Brasil Central* [online]. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2020, pp. 31. Zoologia: guias e manuais de identificação series. ISBN: 978-65-87590-01-1.
<https://doi.org/10.7476/9786587590011.0007>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Figura 35. *Ischnocnema penaxavantino*. Uberlândia, MG.

Ischnocnema penaxavantino Giaretta, Tofolli & Oliveira, 2007

NOME POPULAR SUGERIDO

Rãzinha-penaxavantino

Localidade-tipo e distribuição geográfica. A localidade-tipo da espécie é a Estação Ecológica do Panga, Uberlândia, Minas Gerais. Em Goiás é registrada no município de Silvânia (Bastos *et al.*

2003).

Caracterização. Espécie de pequeno tamanho (CRC 14,9 a 18,7 mm) (Giaretta *et al.* 2007), caracteriza-se pela ausência de discos expandidos nos dedos III e IV. Coloração dorsal marrom, com lábios marcados com faixas transversais escuras. Membros anteriores e posteriores com faixas negras transversais.

Morfologia larval. Espécie com desenvolvimento direto, sem fase de larva livre-natante.

História Natural. Ocorre em áreas abertas como veredas (buritizais ao longo de pequenas drenagens) ou pastagem, possuindo um certo grau de tolerância a alterações ambientais (Giaretta *et al.* 2007). O período reprodutivo da espécie coincide com o período chuvoso, sendo observada em atividade reprodutiva entre outubro e março (Giaretta *et al.* 2007). Os machos de *I. penaxavantino* vocalizam no solo ou empoleirado em tufo de gramíneas naturais ou exóticas em ambientes de veredas, porém, em alguns casos, podem ser encontrados na borda ou no interior de florestas (Giaretta *et al.* 2007). A atividade de vocalização é mais intensa no período vespertino e nas primeiras horas da noite (Giaretta *et al.* 2007). Os machos emitem cantos de anúncio com duração variando entre 0,520 e 0,650 s, enquanto o número de pulsos varia de 15 a 18 pulsos por canto (Giaretta *et al.* 2007). A frequência dominante do canto é de 3800 Hz (Giaretta *et al.* 2007) e a taxa de repetição do canto é 6,6 cantos por minuto (Giaretta *et al.* 2007).

Figura 36. Registros de *Ischnocnema penaxavantino*.